



Bancários conquistam acordo com reajustes e sem retirar direitos

Proposta mantém direitos em meio a conjuntura de retrocessos no país. Vales e auxílios serão reajustados pelo INPC em 2020. Teletrabalho será discutido em negociações específicas



A Fenaban iniciou as negociações propondo retirada de direitos e reajuste zero. Após 15 rodadas de negociação, o Comando Nacional dos Bancários consegue arrancar dos banqueiros uma proposta que garante que nenhum direito da categoria seja derrubado. A proposta prevê reajuste de 1,5% para os salários, com abono de R\$ 2 mil para este ano. Para 2021, os bancos propõem reajuste da inflação e ganho real de 0,5%.

PLR E AUXÍLIOS - A proposta conquistada reajusta este ano, pelo índice do INPC, as verbas do auxílio refeição, auxílio cesta alimentação, 13ª cesta alimentação, auxílio creche, auxílio babá, auxílio filhos com deficiência, auxílio funeral e verba de requalificação profissional.

Na PLR, os valores também serão corrigidos este ano pela variação da inflação pelo INPC. Para 2021, a PLR será corrigida pelo INPC, mais aumento de

0,5%. “Em uma conjuntura desfavorável para a classe trabalhadora, com as limitações da pandemia e da crise econômica, os bancários mostraram mais uma vez sua força, garantindo uma proposta que mantém todas as conquistas históricas da categoria”, avaliou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT.

TELETRABALHO - Questões importantes ainda precisam ser definidas. O Comando Nacional vai acertar com a Fenaban a incorporação de aditivos como o da violência doméstica.

Há consenso entre os bancos de que a categoria deve continuar em teletrabalho enquanto durar a pandemia da covid-19. Porém, apesar dos esforços do Comando Nacional, não foi possível incluir na Convenção uma cláusula sobre o teletrabalho. O tema foi remetido para negociações específicas com cada banco.

Assembleias em todo o país avaliam proposta dos bancos

As negociações da Campanha Nacional terminaram na madrugada de domingo, 30/08. No Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, as negociações também foram concluídas sem retrocessos. Os sindicatos filiados à Fetec-CUT/PR realizaram assembleia unificada, por videoconferência, na noite deste domingo, 30/08. Em seguida, teve início o processo de consulta eletrônica para avaliação das propostas. A consulta estará disponível até as 23h59 desta segunda-feira, 31/08. Os sindicatos do Pactu orientam pela aprovação das propostas da Fenaban, BB e Caixa. Mais detalhes sobre as propostas em www.pactu.org.br

Carta da Fenae denuncia a destruição da Caixa Econômica

A Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae) encaminhou carta aos senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores, alertando sobre os danos irreparáveis que a Medida Provisória 995/2020 trará ao país, caso não seja revogada. Editada pelo governo Bolsonaro e encaminhada ao Senado em 7 de agosto, a MP permite a criação de subsidiárias do banco público e, a partir delas, criar outras com objetivo de privatização. A Federação chama a atenção para o fato que o fatiamento da empresa constitui uma manobra para burlar a necessidade de consentimento do Legislativo para vender estatais. Outros detalhes em www.pactu.org.br



ACT CAIXA

Proposta do banco para Saúde Caixa preserva característica do plano

www.contrafactu.com.br

#FECHAMOSAGENTE

BANCO DO BRASIL

Mobilização da categoria impede perdas



Mobilização dos funcionários garante proposta mais decente

Após muita mobilização dos funcionários nas redes sociais e exaustivo processo de negociação, a direção do Banco do Brasil voltou atrás em pontos em que pretendia retirar direitos dos bancários.

No dia 28/08, após mais de 10 horas de negociação, a empresa anunciou que desistia de cortar pela metade o valor da PLR e da diminuição dos ciclos avaliatórios da GDP para descomissionamento. Pela proposta anterior, a redução da PLR para os salários de ingresso implicaria em perdas de até 42%.

A proposta também traz avanços em outras demandas. Entre os pontos negociados está a criação de mesa permanente de negociações sobre teletrabalho, escritórios digitais, saúde e segurança. O Comando Nacional dos Bancários recomendou sua aprovação. Veja os pontos negociados com o BB em www.pactu.org.br

Mobilização garante PLR Social, Saúde Caixa e todos direitos do ACT

As negociações específicas com a Caixa também foram longas e difíceis. Porém, a mobilização dos empregados fez com que a direção do banco apresentasse uma proposta mais decente. Ela garante o Saúde Caixa Para Todos, com a manutenção do seu modelo de custeio, PLR e PLR Social e todos os direitos previstos no Acordo Coletivo de Trabalho. A intenção da Caixa era a retirada de direitos, mas os represen-

tes dos empregados conseguiram reverter isto, garantindo a manutenção dos direitos. No Saúde Caixa, além do menor reajuste possível, a proposta prevê a inclusão de mais de 2 mil empregados.

A proposta ainda evita a aplicação do teto de 6,5% para despesas do banco com o Saúde Caixa, preservando o modelo de custeio, a proporção 70/30.

Leia proposta completa em www.pactu.org.br

SANTANDER



Desrespeito do Santander com os brasileiros é notícia mundial

Uma das maiores agências de notícias econômicas do mundo, a Bloomberg, divulgou reportagem sobre a postura adotada pelo banco Santander no Brasil. A atuação difere de seus concorrentes e coloca os funcionários e a população em risco de contágio pelo novo coronavírus. Enquanto

outros bancos mantiveram a maioria dos funcionários trabalhando em casa, o Santander "promove o retorno do trabalho *in loco* e envia funcionários às ruas para venderem maquininhas de cartão de crédito", denuncia a agência. Mais detalhes em www.pactu.org.br